ISSN: 2358-8829

DECOLONIALIDADE INDÍGENA A PARTIR DA LITERATURA INFANTIL: ANÁLISE DA OBRA “A BOCA DA NOITE”, DE CRISTIANO WAPICHANA.

Heloise Beatriz Lucio Sousa [1]
Antonelly Pereira Vieira [2]
Stefhany Sales de Araújo [3]
Fabiana Ramos [4]

RESUMO

A população indígena brasileira é diversa culturalmente, porém tal diversidade, por vezes, é ignorada por grande parte do nosso povo. Nesse cenário, a literatura infantil brasileira, assim como a literatura de forma geral, tem-se mostrado fundamental, por representar o mundo, o homem e a vida por meio da palavra, estimulando a consciência do eu em relação ao outro e contribuindo para desconstruir representações reducionistas e preconceituosas sobre os povos originários no Brasil, associadas ao período colonial. Diante disso, este trabalho, de abordagem qualitativa (Minayo, 1994), objetiva analisar a obra literária infantil “A Boca da Noite" (2016), de Cristino Wapichana, com ilustrações de Graça Lima, identificando as suas contribuições para a valorização da cultura desses povos. Nesse sentido, considera a Lei 11.645/2008, que torna obrigatório o ensino da história e cultura indígena no Brasil, reforçando a necessidade de práticas pedagógicas que promovam abordagens significativas em torno dessa questão. Assim, destaca-se a escola como espaço privilegiado, onde são lançadas as bases para a formação do indivíduo crítico, ajudando na percepção do real e suas múltiplas significações (Coelho,2000). Desse modo, a análise da obra referida aponta que esta fortalece a valorização da cultura indígena, ao evidenciar, por meio de uma narrativa que desvela o imaginário da infância wapichana, elementos culturais e identitários desse povo em aspectos variados, como a relação do homem com a natureza, o simbolismo das narrativas orais e a relevância dos conhecimentos dos mais velhos para os povos indígenas. Sendo assim, conclui-se que o livro analisado contribui para sensibilizar o leitor sobre a importância dos povos indígenas e suas infâncias para a formação cultural brasileira, bem como para a construção de uma educação comprometida com os princípios da Lei 11.645/2008.

Palavras-chave: Decolonialidade, Povos indígenas, Literatura Infantil.

[1] Mestranda em Educação pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, heloiselucio92@gmail.com;
[2] Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG. Bolsista do PET - Pedagogia/UFCG, antonellypereira15@gmail.com;
[3] Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG. Bolsista do PET - Pedagogia/UFCG, stefhany075@gmail.com;
[4] Professora Doutora do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, fabiramos.ufcg@gmail.com